



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 1

PRIMEIRA REUNIÃO - 11 DE OUTUBRO DE 2013

----- Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e treze, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, de conformidade com o artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro. -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes membros:-----

----- José João Henriques Coelho, Nelson Fernando Nunes Galvão, Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado, Joaquim Gonçalves Banha, Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, Mário Isidro das Neves Ribeiro, José Fernando Constantino Teles e Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista). -----

----- Valter Peseiro Jerónimo, Sofia Isabel da Cunha Marques, Armando Rodrigues e Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias, Francisco Artur Gomes Gaspar e Vera Sofia dos Santos Faria (Partido Social Democrata). -----

----- Custódio Domingos Marques (cidadão que encabeçou a lista mais votada na eleição para a Assembleia de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (cidadão que encabeçou a lista mais votada na eleição para a Assembleia de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (cidadã que encabeçou a lista mais votada na eleição para a Assembleia de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Valter Manuel Barroso (cidadão que encabeçou a lista mais votada na eleição para a Assembleia de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Anacleto António de Oliveira (cidadão que encabeçou a lista mais votada na eleição para a Assembleia de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (cidadão que encabeçou a lista mais votada na eleição para a União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra (Partido Socialista).

----- Não estavam presentes os eleitos da Coligação Democrática Unitária, Fernando Aníbal Serafim e Ana Sofia Falamino Oliveira.-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho, José Marcelino, Isidro Rodrigo Silva Catarino e Liliana Sofia Neves Ferreira dos Santos Pinto. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e cinco membros, o cidadão melhor posicionado na lista mais votada, José João Henriques Coelho, declarou aberta a primeira reunião, pelas dezoito horas e quinze minutos, tendo convidado os eleitos Valter Peseiro Jerónimo e Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias, para o auxiliar na condução dos trabalhos.-----

----- **ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** O cidadão melhor posicionado na lista mais votada, José João Henriques Coelho, questionou as forças políticas com assen-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 1

PRIMEIRA REUNIÃO - 11 DE OUTUBRO DE 2013

to na Assembleia sobre a forma como pretendiam a eleição da Mesa - votação por lista ou votação uninominal. A Assembleia deliberou, por unanimidade, que a eleição fosse efetuada por lista. -----

----- De seguida, o cidadão que encabeçou a lista mais votada apresentou a lista proposta pelo Partido Socialista: -----

----- Presidente - José João Henriques Coelho; -----

----- Primeiro Secretário - Nelson Fernando Nunes Galvão; -----

----- Segundo Secretário - Ana Patrícia Caçador Palma. -----

----- Da parte das restantes forças políticas, não foi apresentada qualquer proposta para a eleição da Mesa. -----

----- Procedeu-se, de seguida, à eleição da Mesa, por voto secreto, participando na votação vinte e cinco Deputados Municipais. -----

----- Foram obtidos os seguintes resultados: -----

----- Lista A (proposta apresentada pelo Partido Socialista) - dezassete votos; -----

----- Votos em branco - oito votos. -----

----- A Mesa da Assembleia Municipal ficou composta da seguinte forma: -----

----- Presidente - José João Henriques Coelho; -----

----- Primeiro Secretário - Nelson Fernando Nunes Galvão; -----

----- Segundo Secretário - Ana Patrícia Caçador Palma. -----

----- O Presidente da Assembleia cumprimentou os eleitos presentes e congratulou-se com a participação de muito público no ato de instalação dos órgãos municipais. -----

----- Solicitou aos Grupos Municipais que indicassem e fizessem chegar à Mesa a identificação do Deputado Municipal que será o líder de bancada. -----

----- De seguida, deu a palavra ao Presidente da Câmara cessante, Dionísio Simão Mendes. -----

----- O Presidente da Câmara cessante, proferiu a seguinte intervenção: -----

----- As primeiras palavras são para saudar todos os eleitos e desejar as máximas felicidades e as maiores realizações pessoais e para o mandato nos diversos lugares para que foram eleitos na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal e nas Assembleias de Freguesia. -----

----- Quero deixar uma palavra para aqueles que terminaram agora o seu mandato, como é o meu caso também, e desejar que eles encontrem, naturalmente, outras ocupações e outras formas de se realizarem e que continuem como cidadãos atentos àquilo que se passa no concelho, ao que se passa nas autarquias, ao que se passa em cada uma das nossas terras. Creio que certamente assim acontecerá. -----

----- Quero também deixar uma palavra de apreço para o público, pelo facto de ter assistido à tomada de posse dos órgãos autárquicos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 1

PRIMEIRA REUNIÃO - 11 DE OUTUBRO DE 2013

----- Quero agradecer profundamente aos técnicos e a todos os trabalhadores municipais que, durante estes mandatos que exerci como Presidente da Câmara, sempre ajudaram a que esta casa pudesse ter o desempenho, as realizações, a eficácia e o bom nome que conseguimos ao longo destes últimos doze anos. -----

----- Quero saudar todos aqueles que ao longo destes mandatos trabalharam na causa autárquica, quer na Assembleia Municipal, quer na Câmara Municipal, quer nas Freguesias. Dizer que foi com eles, também, que conseguimos este projeto e que chegámos ao ponto em que estamos hoje. -----

----- Não é altura para estar aqui a falar do trabalho desenvolvido, nem de estar a fazer auto-elogios, mas é importante que se saliente a vantagem que é termos órgãos autárquicos ativos e autarcas interessados na coisa pública. Temos personalidades diferentes, orientações políticas diferentes, formas de estar na vida diferentes, mas cada um, à sua maneira, contribuiu para que o Município e as Freguesias tivessem um desempenho de grande nível. -----

----- Fizemos muito daquilo que desejávamos e, apesar de algumas outras coisas ficarem por fazer, estamos convencidos que cumprimos um dever especial, que é o dever de cidadania. É extremamente importante que cada um de nós se assuma como cidadão de corpo inteiro, exercendo o direito de cidadania. Ser um cidadão ativo, é ser um cidadão participante, sendo um dos princípios básicos da democracia a participação de todos. -----

----- Os que estão eleitos não são mais ou menos importantes, provavelmente têm mais responsabilidades e mais visibilidade. O trabalho dos eleitos só tem mais eficácia e só resulta se houver a cidadania ativa dos outros, que, não sendo eleitos, podem, de facto, com as suas questões, perguntas, sugestões ou críticas, ajudar a que os autarcas, os eleitos, os políticos, cumpram os seus deveres, as suas obrigações e que executem, se não a totalidade, pelo menos o valor máximo daquilo que são as suas intenções e daquilo que é o seu programa eleitoral. -----

----- Para os autarcas as coisas não estão fáceis (isto é um lugar quase comum). Não estou a dizer isto na perspetiva de quem se vai embora e que acha que depois dele é um caos e nada será como dantes. É evidente que o mundo está sempre a mudar e as coisas avançam rapidamente. -----

----- Recordo aqui o que aconteceu só nos últimos tempos. -----

----- A Lei de Limitação de Mandatos, não por mim pessoalmente, mas acho que é, de facto, um desrespeito pela democracia e por aquilo que é a essência da democracia - o voto do povo. ---

----- A união forçada das freguesias, ou seja, a extinção de centenas de freguesias de uma forma absolutamente arbitrária. -----

----- Está em preparação uma Lei das Finanças Locais que vai ser extremamente gravosa para os interesses das autarquias, ou seja, para os interesses das populações, a qual irá trazer graves dificuldades do ponto de vista da gestão autárquica a todo o território português, nomeadamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 1
PRIMEIRA REUNIÃO - 11 DE OUTUBRO DE 2013

aos Municípios que têm poucas receitas próprias e que não podem aumentar essas receitas próprias a não ser explorando, ainda mais, os que trabalham e aqueles que produzem.-----

----- Saiu recentemente a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o novo regime jurídico das autarquias que, por um lado, aumenta alguns poderes e algumas responsabilidades e, ainda, dá novas competências às juntas de freguesia, às câmaras municipais e às comunidades intermunicipais. No entanto, cria uma série de constrangimentos. Estamos a falar de três ou quatro situações que vão mexer com a vida das autarquias e com aquilo que é o trabalho dos autarcas. -----

----- Creio que para muitos as autarquias concretizar-se-ão da forma mais profunda daquilo que é a democracia em Portugal quando existir uma Regionalização, ou seja, quando a Regionalização for assumida pelos poderes políticos como algo que pode permitir o desenvolvimento equilibrado e homogéneo. É preciso que o país tenha uma resposta, uma organização e um desenvolvimento mais harmonioso. Enquanto essa Regionalização não se fizer, os autarcas serão durante muito tempo a esperança e a expectativa das populações e, por outro lado, o bode expiatório daqueles que vêem nos políticos, e também nos autarcas, a causa e o mal de tudo. -----

----- Sem receitas, sem possibilidade de intervir, pois as receitas são cada vez menos e as capacidades para intervirem diminuem em função dessas receitas, os autarcas são sujeitos a bode expiatório quando o fundamental está por resolver em termos de legislação - a aplicação do princípio da Regionalização e a extensão dessa Regionalização. -----

----- Quanto ao futuro do concelho de Coruche, permitam-me dizer, não é para ensinar ninguém, nem para aparecer aqui como professor, que há três ou quatro premissas essenciais. Temos uma localização que me parece de excelência, temos condições naturais muito boas, temos uma marca e uma identidade e agora temos de ser cada vez mais atrativos. Portanto, essa capacidade de sermos atrativos e distintos e essa forma de atrair para o concelho quer pessoas, quer negócios, quer atividades económicas, é fundamental para Coruche.-----

----- Acho que definitivamente passámos a fase das infraestruturas básicas. É consensual entre todos esse reconhecimento. Agora temos de apostar numa atratividade que deva assentar numa qualidade de vida (que já temos, mas que deve ser aprofundada), na perspetiva de termos mais emprego, na perspetiva do desenvolvimento económico, na perspetiva de atrair para o concelho as empresas, os empregos e as pessoas que ajudarão ao seu desenvolvimento. -----

----- Não queria muito falar de mim próprio, mas gostava de dizer duas ou três coisas. -----

----- Tive o prazer de na minha vida fazer as coisas que gosto. Fui professor durante 16 anos e fui autarca durante 20 anos. Podem crer que estas duas atividades preencheram-me totalmente e fizeram-me sentir muito bem. Gostei imenso de ser professor, gostei imenso de ser autarca. Acho que cumpri com aquilo que era a minha intenção de vida e o meu projeto de vida. Se há aspetos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 1

PRIMEIRA REUNIÃO - 11 DE OUTUBRO DE 2013

em que eu falhei, ou aspetos que eu descurei, penso que esses têm a ver com a minha vida pessoal e a minha vida familiar. Do ponto de vista profissional e do ponto de vista da minha vida como autarca, acho que ninguém pode apontar-me falhas no sentido de descurar aquilo que eram as minhas obrigações, de cumprir o meu dever, de ser sério, de ser leal e ter como principal desígnio desenvolver o concelho de Coruche, trabalhar com todos para o desenvolvimento do concelho e fazê-lo sempre com a preocupação fundamental de valorizar o nosso concelho, de valorizar a população de Coruche e dar dignidade a este Município e a este território em que nós vivemos.

----- Permitam-me dizê-lo, que aprendi a conduzi-lo desta forma, e diria, citando o grande Pablo Neruda, que até aqui posso dizer que confesso que vivi para o futuro. Não sei como é que vai ser, mas podem contar comigo dentro daquilo que sabem que eu sou. Sou muito exigente, às vezes duro, mas sou muito leal e muito amigo. Para o futuro tenho em todos um amigo e contarei convosco para, nos caminhos da vida, nos voltarmos a encontrar e podermos fazer aquilo que ainda não foi feito. Um abraço amigo.-----

----- Desejo que todos possam desempenhar o melhor possível as vossas funções, sejam sérios e sejam honestos nesta atividade como autarca e, certamente, quando chegarem ao fim dos vossos mandatos sentir-se-ão realizados como eu me sinto e feliz por aquilo que fiz e cheio de vontade de construir o futuro.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Terminada esta intervenção do cidadão Dionísio Mendes, ex-Presidente da Câmara Municipal, quero agora dar a palavra ao cidadão eleito como Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara proferiu a seguinte intervenção:-----

----- Mais uma vez boa tarde a todos e a todas.-----

----- Queria cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os Senhores Deputados Municipais, os Senhores Vereadores, todos os coruchenses, entidades, coletividades e o público presente hoje nesta sala.-----

----- As minhas primeiras palavras enquanto Presidente da Câmara não podiam deixar de ser para os coruchenses, para aqueles que acreditaram num projeto do Partido Socialista ao longo destes últimos 12 anos e para aqueles que ao longo deste período vieram chamando a atenção, vieram ajudando a construir o nosso concelho, vieram ajudando a direccionar aquilo que eram as políticas necessárias para atingir o nível de desenvolvimento que temos hoje e, portanto, as minhas primeiras palavras têm de ser para Coruche e para os coruchenses.-----

----- Entendo que o ato de governar não é um ato isolado, é um ato partilhado. Por essas circunstâncias, todos os coruchenses estão também hoje de parabéns por esse ato de cidadania que em conjunto permitiu que Coruche seja, de facto, reconhecido por todos.-----

----- Gostava também de dirigir uma palavra de apreço àqueles que durante esta campanha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 1
PRIMEIRA REUNIÃO - 11 DE OUTUBRO DE 2013**

eleitoral tornaram possível alcançar o objetivo de que o Partido Socialista governasse os destinos do concelho de Coruche. A minha palavra de admiração pelo incentivo, pela dedicação, pela proximidade e pelo afeto que tiveram para comigo e para com a equipa que sempre me acompanhou. -----

----- Entendo que governar não é um ato isolado, ganhar eleições e estar junto das pessoas também não é um ato isolado, tem de ser partilhado e nós soubemos fazer esse trabalho, soubemos fazer essa caminhada com todos aqueles que partilharam não só nas listas aos vários órgãos, mas também com aqueles que voluntariamente ajudaram e contribuíram, de forma sincera e humilde, para que hoje possamos estar aqui e assumir este compromisso para o futuro. -----

----- Acho que é devido e é merecido dirigir uma palavra de admiração àqueles que por força da circunstância, que é a Lei de Limitação de Mandatos, terminam as suas funções autárquicas e àqueles que, por opções pessoais, resolveram fazer outra coisa na vida e deixar a vida autárquica. Admiração pelo trabalho desenvolvido por todo o concelho nos vários órgãos onde estavam representados. -----

----- Ser autarca é, de facto, ter esta missão pública, saber defendê-la e saber enfrentá-la em qualquer circunstância. -----

----- Para aqueles que ao longo deste tempo tiveram esta coragem e esta aplicação de servir a causa pública, queria prestar a minha homenagem, em especial para os Presidentes de Junta de Freguesia, por quem tenho uma grande estima e uma grande admiração, porque são aqueles que no terreno são os primeiros a confrontar-se com as dificuldades e com os problemas, são aqueles a quem os cidadãos primeiro se dirigem naquilo que são as suas dificuldades. -----

----- Para os Presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Coruche que, por força da lei, terminaram aqui as suas funções autárquicas, pedia uma salva de palmas. A capacidade para ser autarca é a capacidade de proximidade, de envolver os cidadãos nesta missão que temos pela frente e os Presidente de Junta de Freguesia têm, de facto, essa grande capacidade, com as dificuldades que todos hoje sentimos e prevemos que o futuro nos vai trazer. -----

----- Ainda hoje tivemos homens e mulheres com essa coragem de se candidatar, de chegar à frente para assumir os destinos das suas freguesias, para assumir os destinos das suas gentes. -----

----- Também para os que entram de novo, quer para assumirem as Juntas de Freguesia, a Assembleia Municipal e cargos de Vereação na Câmara Municipal, quero dar as boas vindas enquanto Presidente da Câmara e desejar as maiores felicidades em prol do trabalho, em prol das vossas populações. É para isso que nós cá estamos, é para isso que fomos eleitos, para darmos tudo o que temos em prol das nossas populações. Bem-vindos a estes órgãos. Espero que o futuro nos traga muito trabalho, muita dedicação, muito empenho, todos temos de enfrentar essas dificuldades que eventualmente vêm por aí. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 1

PRIMEIRA REUNIÃO - 11 DE OUTUBRO DE 2013

----- Quero dizer também que passaram as eleições, mas que enterramos, escondemos e metemos na gaveta aquilo que são as bandeiras ideológicas e político-partidárias, porque temos uma outra bandeira que tem muito mais força e muito mais peso, que é a bandeira que nos trouxe aqui, que é a bandeira que me fez candidatar a este cargo, que é a bandeira da Câmara Municipal de Coruche e a bandeira dos coruchenses. -----

----- Se queremos, de facto, que os nossos órgãos, a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e as Freguesias, tenham elevação, temos de fazer para que tenham de facto esse respeito, temos de saber conviver com essa harmonia que é a necessidade de fazer a gestão autárquica. -----

----- Acresce a esta responsabilidade a dignidade e o carácter de levar por diante aquilo que é o respeito destes órgãos, por isso acho que essa bandeira ideológica deve ser posta um pouco de lado e deve ser levantada a bandeira do nosso concelho para trabalharmos e cumprirmos com os coruchenses. Quando nos elegeram para estarmos hoje aqui não foi, eventualmente, pela defesa ideológica dos nossos partidos, foi por aquilo que representamos. Para que a política não estrague aquilo que é a gestão autárquica, tenho a certeza que é fundamental conseguirmos a harmonia necessária para poder desenvolver o nosso trabalho em prol das nossas populações, em prol de Coruche, em prol do concelho. Para isso podem contar comigo, para outra coisa não contem comigo. Para trabalhar, para acordar aquilo que for necessário, contem com toda a certeza com o Presidente da Câmara. -----

----- Também uma palavra de apreço às coletividades, às associações, às IPSS's, às forças vivas do nosso concelho. -----

----- Trabalhámos e chegámos até aqui, fizemos esta caminhada e esta jornada e conseguimos, de facto, que o nosso concelho tivesse a maturidade que hoje tem e que tivesse a visibilidade que hoje tem, não só para fora, mas também em termos daquilo que é o interior do concelho, daquilo que é a capacidade que os coruchenses têm. Também sabemos que eles trabalham com muito esforço e com muita dedicação a uma causa que é perfeitamente meritória para todos eles. -----

----- Queria deixar aqui também um abraço e a dedicação que, no futuro, todos juntos consigamos, de facto, desenvolver trabalho. -----

----- Sabemos o presente, mas desconhecemos o futuro. O futuro não nos é dado a conhecer. Sabemos e temos a certeza que todos os dias crescem as dificuldades para as famílias, para as empresas, para os municípios. -----

----- Sabemos que temos a dedicação, a capacidade, a coragem para enfrentar essas mesmas dificuldades e junto convosco e com os coruchenses, devemos contornar essas mesmas dificuldades. Peço o empenho e a dedicação de todos para que consigamos enfrentar o futuro e as dificuldades que eventualmente venham por aí, que com toda a certeza nos vão bater à porta e algumas delas já foram aqui citadas, designadamente para os municípios do interior, para aqueles que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 1 PRIMEIRA REUNIÃO - 11 DE OUTUBRO DE 2013

têm menos recursos, que têm menos receitas próprias e que fundamentalmente dependem daquilo que é o Orçamento de Estado.-----

----- Esperemos que haja bom senso dos nossos políticos a nível nacional. Que o nosso Governo seja mais contido nestas medidas que põem em causa a sobrevivência de algumas entidades fundamentais para que a nossa economia local possa ter pujança e possa ter alguma dinâmica. ---

----- Sei que é fundamental, para que tenhamos tranquilidade e segurança, que haja emprego. É um marco adquirido que o emprego é fundamental para que as pessoas possam ter a sua estabilidade financeira, económica e social. É fundamental termos essa consciência, traçar esse caminho da atividade empresarial para o nosso concelho e desenvolver a nossa economia local. -----

----- Se conseguirmos atingir esse objetivo, conseguiremos, com toda a certeza, mais e melhores condições de vida para os coruchenses. Coruche já possui hoje em dia condições estruturais invejáveis para qualquer outra vila do interior. Temos todas as condições em termos daquilo que são estruturas públicas para poder servir os coruchenses e poder servir outros que queiram vir até nós. É preciso, de facto, criar essa atratividade empresarial para que possamos gerar emprego e possamos melhorar a nossa economia local e desenvolver o nosso concelho e não termos esta necessidade tão forte de fazer aquilo que é o apoio social, de apoiar as famílias e de apoiar as entidades que nesta altura têm grandes dificuldades. -----

----- Queria, por fim, terminar e prestar aqui a minha homenagem, muito sincera, a quem se deve este traçado, este caminho que nós percorremos até aqui. Deve-se a um homem que me antecedeu, que teve a coragem, que teve a ousadia e que teve a visão. Já o disse, mais que uma vez, e continuo a dizer que as coisas quando se dizem com verdade e com sentimento dizemo-las com toda a naturalidade e com toda a franqueza. De facto, foi difícil este caminho que percorremos até aqui. Não pensem que é fácil estar deste lado, não são só os “flashes” que brilham. Para além dos “flashes”, há outras estruturas e aquilo que nós temos de fazer é trabalhar e pensar para que a fotografia possa sair bem. Dizia eu que esse caminho e esse trabalho deve-se ao homem que me antecedeu e que esteve aqui neste mesmo sítio a dizer-vos umas palavrinhas. Eu não podia deixar de estar aqui hoje a assumir este lugar enquanto Presidente de Câmara sem lhe prestar a minha homenagem e demonstrar a minha gratidão enquanto coruchense e enquanto Presidente de Câmara, pelo trabalho, pela dedicação, pelos ensinamentos (porque eu sou daqueles que acho que nós aprendemos todos os dias), mas essencialmente pela firmeza e pelo carácter. Queria agradecer publicamente ao Presidente cessante, Dionísio Mendes, por nos ter trazido nesta rota de sucesso, nesta rota de progresso, nesta rota de desenvolvimento, mas também de fraternidade, de amizade, de partilha e de cumplicidade. Quero agradecer sinceramente ao Presidente Dionísio Mendes por tudo o que fez por Coruche. -----

----- Terminava a minha intervenção desejando que este mandato decorra de forma profícua e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 1

PRIMEIRA REUNIÃO - 11 DE OUTUBRO DE 2013

com o entendimento entre todos e que se alguém sair a ganhar deste mandato que seja a nossa população, que sejam os coruchense e que daí resulte o nosso trabalho. É essa a minha vontade, é esse o meu crer - que do nosso trabalho resulte qualidade de vida e uma boa harmonia para todos nós. -----

----- Obrigado o todos. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: A nossa reunião está quase a terminar, mas eu não queria terminar sem deixar aqui algumas palavras. -----

----- Primeiro, dizer que as emoções hoje falaram mais que as palavras. -----

----- Queria dar as boas vindas a quem está pela primeira vez nesta Assembleia Municipal. Uma grande parte dessas boas vindas é para as senhoras. Sinto-me feliz com que isso ocorra, que as senhoras tenham, de facto, uma participação ativa e efetiva nesta Assembleia Municipal. Esse equilíbrio ao longo dos anos tem vindo a aumentar, tem havido a participação de mais mulheres. Portanto, para as senhoras que estão aqui pela primeira vez, e para as outras que repetem a presença, uma salva de palmas. -----

----- Dizer que, como é hábito, e quem me conhece sabe que sou assim, nesta Assembleia Municipal todos têm aqui a sua palavra, ninguém leva a palavra cortada nem deixa de expor as suas ideias. -----

----- Esta Assembleia Municipal tem de estar virada para defender os interesses dos coruchenses, porque foram eles que nos elegeram, tem que acolher diferentes sensibilidades e diferentes opiniões políticas e tem que as discutir e acolher as melhores. Não é pecado nenhum, em democracia é assim que funciona, é assim que nos vamos entender nestes próximos quatro anos de mandato. -----

----- Queria deixar aqui também uma palavra, e o Presidente da Câmara já o referiu. Sinto de uma forma muito clara este “ataque”, não podia deixar de usar esta palavra, este “ataque” que foi feito às freguesias. Isto foi feito sem pés nem cabeça. Acabaram-se com as freguesias, mas elas deviam existir, e deixaram-se muitas outras que não faziam falta. Não houve planificação desta situação e outras situações avizinham-se. Digo já aqui hoje, para ficarmos todos em alerta, que vamos ter de comprar também esta guerra que está aí à porta, que é o encerramento das Finanças em Coruche. Vão-nos tirando as Freguesias, as Finanças, a representatividade do Ministério da Agricultura e, qualquer dia, os CTT. -----

----- Sabemos que quanto mais representações do Estado fecharem mais pobres ficam as populações e os seus concelhos. Começam a ficar mais abandonados e os cidadãos que aqui residem começam a procurar outras vilas, outras cidades, onde possam ter essa relação de proximidade com o Estado e com representatividade do Estado. -----

----- Queremos continuar a ser cidadãos de primeira. Viver em Coruche é ser cidadão de pri-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 1

PRIMEIRA REUNIÃO - 11 DE OUTUBRO DE 2013

meira (não é só em Lisboa, em Santarém ou no Porto). Nós em Coruche pagamos os nossos impostos como nas outras localidades, daí termos o direito a ser cidadãos de primeira. Ou não temos? Claro que temos, portanto vamos exigir que quem nos governa, seja um governo do PS, do PSD, ou de outra força política qualquer, nos respeite como cidadãos de primeira. -----

----- Nós o que temos verificado ao longo dos anos é que se desrespeita aquilo a que se chama “província”, mas nós também somos cidadãos e pagamos impostos tal e qual como os outros. ----

----- Essa é uma guerra que vamos comprar proximamente e vamos ter de estar preparados para ela, porque já está no papel, está em projeto que as Finanças de Coruche são para encerrar. Portanto, este alerta fica aqui hoje nesta tomada de posse. -----

----- Dizer que a Assembleia Municipal, pela voz do seu Presidente e pelos representantes que aqui tem, vai certamente defender os interesses dos coruchenses.-----

----- Espero que todos tenhamos um bom mandato durante os próximos quatro anos. Seja um mandato de sucesso e um mandato em prol de quem nos elegeu. Obrigado aos eleitos. Obrigado ao povo que nos deu hoje aqui mais um estímulo com a vossa presença. Mais uma vez muito obrigado.-----

----- As emoções falaram mais que as palavras, mas eu costumo dizer que pobre aquele que não se emociona. -----

----- Obrigado. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a Primeira Reunião, às dezanove horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal
